

# Mais\*

## TOUR PELA NOVA E VELHA SALVADOR

A convite do CORREIO, o arquiteto colombiano Carlos Cadena Gaitán percorreu alguns trechos da capital baiana e, com seu olhar sensível de cicloativista e especialista em sustentabilidade, comentou suas impressões sobre a cidade.

O urbanista Carlos Cadena Gaitán fez fotos sobre o trânsito e os modais de transporte da Av. Paralela...



AGENDA BAHIA VISITA POR SALVADOR

# Olhar estrangeiro

**Urbanista destaca o potencial da cidade para acolher pessoas**



Andreia Santana  
andrea.santana@redabahia.com.br

É praxe os forasteiros se impressionarem com as particularidades — excêntricas, talvez — de Salvador. Elas costumam impactar e, também, gerar reflexão.

Foi precisamente o que aconteceu com o urbanista colombiano Carlos Cadena Gaitán. Ele

passou ontem pela cidade, a convite do CORREIO, e não ficou imune à mistura de encantamento e curiosidade pelos contrastes da capital. De celular em punho, registrou cada detalhe do passeio entre exclamações de “muy lindo!” (muito bonito) e perguntas sobre a história e cultura. Era o impacto.

Hoje, será a reflexão. Carlos Cadena Gaitán está em Salvador como conferencista mestre do seminário Cidades, no Fórum Agenda Bahia 2017, que acontece, a partir das 8h, na sede da Federação das Indústrias da Bahia (Fiebb).

Depois de enfrentar um voo de 18 horas, de Bogotá, na Colômbia, até Salvador, com escala no Rio de Janeiro; ele recebeu a reportagem no hotel, de lá, embarcou em um tour pela nova e a antiga Salvador.

A visita começou pela Avenida Luís Viana Filho (Paralela) onde ele fotografou desde os ambulantes nos pontos de ônibus até o trânsito intenso do final de tarde. Ficou interessado na estrutura das pas-

**●● A cidade tem um potencial muito grande de agregar as pessoas Carlos Cadena Gaitán**

Em visita à orla, o urbanista ficou admirado com a paisagem e com os pedestres e ciclistas em atividades de lazer no fim da tarde

**A SUSTENTABILIDADE COMO MISSÃO DE VIDA**

Carlos Cadena Gaitán é arquiteto e Ph.D. pela Universidade de Maastricht, na Holanda; professor e coordenador acadêmico do Centro de Estudos Urbanos e Ambientais da Universidade Eafit (Colômbia). Realiza pesquisas sobre planejamento urbano e ambiental; além de mobilidade urbana sustentável.

sarelas que interligam os dois lados da avenida e decepcionado com a falta de conexão entre as cicloviárias da região, que cobrem apenas um pequeno trecho da avenida.

Também ficou surpreso com o fato das estações de metrô no local não possuírem um terminal de transbordo intermodal, que facilite a microacessibilidade dos usuários do sistema.

**ENCONTRO COM O MAR**

Carlos Cadena Gaitán é cicloativista e defensor de meios de transporte mais sustentáveis. Ele foi eleito Líder de Sustentabilidade do Futuro, em 2015, por ações desenvolvidas no coletivo La Ciudad Verde e no Fórum Mundial da Bicicleta.

Por isso, ao se deparar com as antigas ciclofaixas da Avenida Dorival Caymmi que se converteram em estacionamento ao longo do meio-fio, não escondeu o desapontamento: “As pessoas aqui devem achar mais fácil sair de carro próprio do que usar outros meios. A estrutura viária

da cidade contrasta com a atmosfera acolhedora”, opinou.

Na saída da Dorival Caymmi para a Sereia de Itapuã, uma onomatopéia serviu de tradução pelo encantamento diante do encontro com o mar. O tour seguiu pela orla marítima, com uma parada em Piatã, onde além de arriscar a pronúncia do nome da praia, também fotografou a interação entre ciclistas, aspirantes a maratonistas e patinadores.

“É admirável haver um espaço para crianças aprenderem a andar de bicicleta. Aqui, além de muito bonito, é um lugar onde as pessoas convivem. As cidades devem ter mais locais assim, que valorizem o verde e o azul (mar, rios, lagoas)”, acrescentou.

Seguindo pela orla, Cadena ficou curioso com os remanescentes dos antigos rios e lagoas da cidade. Na altura do canal do Rio Jaguaribe, ao se deparar com as pixações de ativistas ambientais contra o projeto de cobrir o canal, ele concordou que o ideal seria re-



**FÓRUM AGENDA BAHIA 2017**

O seminário *Cidades, segundo evento do ano do Fórum Agenda Bahia*, acontece hoje, das 8h às 17h30, reunindo especialistas locais, nacionais e internacionais para discutir as cidades do futuro. A ideia é que o evento inspire projetos e soluções sustentáveis para transformar Salvador. Entre os destaques da programação, palestras, debates e oficinas práticas.

**TRAGÉDIA**

Enterrado eletrícista que morreu salvando vítimas da lancha Cavalão Marino  
>> pág. 16

**ENEM**

Estudantes usam técnica de mapa mental para aprender mais rápido  
>> pág. 18

vitalizar a área.

"A cidade deve valorizar seus mananciais e as áreas verdes, converter esses ambientes em lugares de convivência para os moradores".

**O PRÉDIO MAIS BONITO**

Depois de conhecer a Salvador mais moderna e sua orla, o urbanista colombiano percorreu a área mais antiga da capital. Na Praça Municipal, o Elevador Lacerda foi eleito por ele o prédio mais bonito da região. Em segundo, no ranking, ficou a Câmara Municipal.

Cadena quis saber o contexto de construção do Elevador e como era a relação dos moradores com a sua cidade dividida em dois níveis. Debruçado na balaustrada da praça, ele falou do potencial da região do Comércio e ficou um pouco desapontado ao saber que aquela área, antigo centro financeiro e comercial da cidade, tem muitos prédios abandonados. "Esses prédios deveriam valer muito, essa área tinha de estar toda ocupada, com moradores, centros culturais, é maravilhoso", exclamou, apontando para os casarões em ruínas ao lado da parte baixa do Elevador Lacerda.

O espetáculo visto do alto, da paisagem da Baía de Todos os Santos estendida logo abaixo, só não foi mais encantador para Cadena do que a descoberta de que o nome original dela é Kirimurê, como a baía era chamada originalmente pelos índios tupinambás, antes da chegada dos colonizadores portugueses.

"Esse nome é muito mais bonito. As pessoas chamam a baía assim?", perguntou, não escondendo a surpresa ao ser informado que não, que prevalece o nome dado pelos colonizadores católicos.

Da Praça Municipal, o visitante foi levado ao coração do Centro Histórico, no Terreiro de Jesus, Cruzeiro de São Francisco e na suntuosa igreja barroca toda decorada de ouro, onde na hora da visita, acontecia a tradicional missa da terça-feira da bênção.

Ele não escondeu o riso ao, na saída da igreja, se deparar com o palco já armado para a festa "profana" que acontece sempre depois da devoção e achou peculiar o fato da cultura baiana ser tão diversa.

Na volta ao hotel, o urbanista, um pouco cansado, mas satisfeito com a experiência, disse: "Já estou me sentindo como um nativo da terra". Claro que foi convidado a voltar.

## Exemplo de Medellin para inspirar baianos

A revolução que mudou a realidade de Medellin, transformando-a de cidade mais violenta do mundo em um exemplo de inovação, não ocorreu da noite para o dia. Mas o exemplo das medidas adotadas por lá pode inspirar projetos de urbanismo social em Salvador.

O urbanista Carlos Cadena Gaitán diz que foram pelo menos três ciclos de renovação, entre 2004 e 2015, para que os resultados começassem a aparecer.

A essência das mudanças era a ideia de que o redesenho urbano e a transformação dos territórios seriam os componentes principais nos projetos pensados para a cidade.

Medellin teve de tomar providências com relação à segurança pública, porque há 20 anos os índices de homicídios eram alarmantes, mas também investiu em mobilidade e em serviços mais ágeis para sua população.

Apostando na construção de uma cidade mais amável para os habitantes, a nova Medellin só foi possível, lembra o especialista, devido à sinergia entre o poder público, a população, os centros de conhecimento acadêmico e as empresas privadas.

"Fizemos acordos entre esses setores. Os projetos da cidade foram e são tratados como prioridade", afirma.

Para conciliar tantas vontades, acrescenta, foi preciso que esses atores sociais estivessem dispostos a negociar acordos para que os projetos avançassem.

"Mesmo nas ocasiões em que ocorreram desacordos, a sinergia, a colaboração entre todos, é que permitiu avanços significativos", acrescenta Gaitán.



... registrou as áreas de lazer e ciclovias da Orla Marítima...

## Evento discute cidades do futuro

O seminário *Cidades*, segundo evento do ano do Fórum Agenda Bahia, acontece hoje, das 8h às 17h30, na sede da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), no bairro do Stiep.

O encontro é voltado para especialistas em áreas diversas, como economia criativa, sustentabilidade, urbanismo, mobilidade, negócios e inovação; além de empresários, empreendedores, gestores públicos e demais interessados em fomentar a economia do estado e promover transformações sociais positivas.

A pergunta "Em que cidades queremos viver?" vai nortear as discussões durante o simpósio que, ao longo de todo o dia, contará com uma programação de palestras, oficinas, painéis e a criação

de um grupo de trabalho. A conferência de abertura será do urbanista colombiano Carlos Cadena Gaitán, que vai apresentar aos baianos as transformações ocorridas em Medellin, cidade antes considerada a mais violenta do mundo e que hoje é exemplo mundial de inovação.

Mais duas palestras estão programadas para a manhã: uma sobre mobilidade e a outra que vai abordar coleta seletiva e ações cidadãs. O turno da tarde será para atividades práticas, com as oficinas.

O Fórum Agenda Bahia 2017 é uma realização do CORREIO, com apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador (PMS), Fieb e Rede Bahia; patrocínio da Braskem, Coelba e Odebrecht; e apoio da Revita.

### PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO CIDADES

**Manhã** Das 8h às 13h. Três palestras sobre desenvolvimento sustentável, mobilidade e iniciativas cidadãs de coleta seletiva, talkshows e debate entre os especialistas

**Tarde** Das 14h às 17h30. Cinco atividades práticas: duas oficinas para gestores e empresários, dois painéis abertos ao público e um grupo de trabalho com representantes da cadeia de resíduos sólidos

**Onde** Federação das Indústrias da Bahia - Fieb (Rua Edístio Pondé, 342 - Stiep)

**Quanto** Gratuito



... e admirou a beleza do patrimônio do Centro Histórico

PATROCÍNIO TRADE



PATROCÍNIO:



APOIO INSTITUCIONAL:



APOIO:



REALIZAÇÃO:

